

«É muito bom saber que as pessoas mais carenciadas conseguem adquirir, com dignidade, os seus medicamentos»



O Programa abem está de parabéns pelo seu primeiro ano de existência. Contando, presentemente, com 2.113 beneficiários, mas aspirando chegar, só este ano, aos 5 mil, a Rede Solidária do Medicamento está a conseguir «agregar todos» à sua volta, «independentemente daquilo que são as ideologias, os credos e as cores políticas».

Adalberto Campos Fernandes, Ministro da Saúde, D. José Ornelas, bispo de Setúbal, e Paulo Cleto Duarte, presidente da Associação Nacional das Farmácias (ANF) e presidente da Associação Dignidade, bem como outras personalidades do setor, juntaram-se para celebrar o Dia abem (25 de maio), na creche de Sta. Teresinha, do Centro Social e Paroquial de Corroios.

O Dia abem é a celebração do primeiro aniversário do Programa abem, dado que fez, a 25 de maio, precisamente um ano que foi adquirido o primeiro medicamento ao abrigo desta iniciativa. Desde o primeiro dia já foram dispensadas nas farmácias parceiras 19.179 embalagens de medicamentos.

Só a creche de Sta. Teresinha já referenciou mais de 60 beneficiários para o programa. O abem é uma rede solidária do medicamento lançada pela Associação Dignidade, que tem como objetivo permitir o acesso, de forma digna, aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir, cobrindo, no receituário, o valor não participado pelo Estado.

O abem assenta numa rede de parcerias que assegura o circuito solidário do medicamento. Qualquer pessoa em situação de carência pode ser referenciada ao programa pelas entidades locais, que vão desde juntas de freguesia e câmaras municipais, a IPSS e outras

instituições da área social. Depois de referenciado, o beneficiário tem acesso ao cartão abem, bastando apresentá-lo numa farmácia parceira para poder adquirir os medicamentos comparticipados que lhe forem receitados. As despesas são cobertas pelo Fundo Solidário, 100% dedicado à compra de medicamentos dentro do programa, alimentado por uma campanha permanente de *fundraising*.

Entidades dos setores social e da Saúde

Durante a sua intervenção, Adalberto Campos Fernandes declarou que «o Estado não pode demitir-se daquilo que são as suas responsabilidades de serviço público, mas não há Estado no mundo que consiga fazer tudo sozinho».

O governante salientou ainda que «temos feito um esforço grande há cerca de ano e meio para provar que é possível reconstruir um País devastado, conciliando rigor e exigência orçamental com responsabilidade social». Adalberto Campos Fernandes acrescentou ainda que, «para recuperar um País, não tem de ser em cima da devastação dos mais pobres e mais fracos que o Estado deve ir buscar os meios que perdeu noutras zonas, que não devia ter perdido se estivesse mais atento e vigilante».

Após elogiar o programa abem, o ministro adiantou que o Governo tem estado a trabalhar em conjunto com a Indústria Farmacêutica, a nível nacional e internacional, para que os fármacos sejam cada vez mais baratos e os medicamentos genéricos sejam mais acessíveis. Neste sentido, revelou que «nestes primeiros quatro meses do ano, as famílias portuguesas estão a pagar menos pelos medicamentos do que no período homólogo».

Por seu turno, Paulo Cleto Duarte salientou que o projeto «congrega as entidades do setor Social e da Saúde, como a Indústria Farmacêutica, farmácias, Cáritas, Plataforma Saúde e Dialogo, a Confederação Nacional das IPSS e a União das Misericórdias Portuguesas, tendo como objetivo criar condições para que os portugueses não fiquem sem medicamentos devido às condições económicas». Uma iniciativa bem-vinda numa realidade onde «um em cada cinco portugueses não tem condições para adquirir todos os medicamentos de que necessita», destacou.

Concentrado até aqui em seis distritos, o abem prepara-se para chegar a todo o País. Porém, «precisamos de apoio e de fazer as coisas bem feitas. As famílias são referenciadas de acordo com a sua situação. Temos contributos das farmácias no programa, da Indústria Farmacêutica, de eventos, do envolvimento das autarquias e vamos envolvendo gradualmente mais entidades», rematou o responsável.

Chegar a todo o País

Em declarações à **MARKETING FARMACÊUTICO**, Maria João Toscano, diretora-executiva da Dignidade e promotora desta iniciativa, explicou que o abem é «um projeto muito recente, mas o balanço é super positivo, pois estamos a conseguir fazer aquilo a que nos propusemos: que é agregar todos à volta do projeto, independentemente daquilo que são as ideologias, os credos e as cores políticas». Uma meta que está a ser atingida, ao mesmo tempo que «estamos a conseguir validar todos os processos que tínhamos estabelecido».

Tendo estado até aqui em fase-piloto, para Maria João Toscano, o abem «ainda tem poucos beneficiários. Neste momento são 2.113, mas o nosso objetivo, para este ano, é atingir os 5 mil, assim como chegar a todo o País».

O papel social da Farmácia

«As farmácias não podiam ficar indiferentes», declarou Cátia Sousa Marques, porta-voz da rede de farmácias da região de Setúbal parceiras do Programa abem, à **MARKETING FARMACÊUTICO**, acrescentando que «nós lidamos com esta realidade diariamente». Porém, atualmente, «é muito bom saber que as pessoas mais carenciadas conseguem adquirir, com dignidade, os seus medicamentos».

Destacando a importância do «papel social da Farmácia», Cátia Sousa Marques afirmou ainda que «temos noção de que estas pessoas não tomavam os medicamentos porque não conseguiam comprá-los, mas o simples facto de os adquirirem e, em consequência, poderem tomá-los, já é um grande contributo para a melhoria da sua saúde».

No distrito de Setúbal, de acordo com a farmacêutica, o programa tem cerca de 550 beneficiários. MF

Iniciativas do Dia abem

- Viseu: Intervenção na casa de uma beneficiária referenciada pela Junta de Freguesia de Viseu. Estão envolvidos 18 voluntários.
- Setúbal: Intervenção na casa de uma beneficiária referenciada pela Cáritas Diocesana de Setúbal. Estão envolvidos 30 voluntários.
- Aldoar, Porto: Intervenção no Centro Social e Paroquial de São Martinho de Aldoar e junto dos utentes do centro de dia. Estão envolvidos 12 voluntários.
- Corroios, Setúbal: Intervenção na creche de Sta. Teresinha, do Centro Comunitário e Paroquial de Aldoar, no recreio onde as crianças brincam. Estão envolvidos 27 voluntários.
- Rio de Mouro, Lisboa: Entrega de cabazes de primeiros cuidados para bebés no Centro Comunitário e Paroquial de Rio de Mouro, Lisboa. Estão envolvidos 24 voluntários.
- Porto: Intervenção na casa de uma beneficiária, referenciada pela Cura+. Estão envolvidos 18 voluntários.
- Charneca da Caparica, Setúbal: Recolha e entrega de leite à instituição Colmeia Vigilante. Estão envolvidos seis voluntários.

A força motora dos Serviços Analíticos



Uma das principais valências do LEF é a prestação de Serviços Analíticos. Uma equipa composta por colaboradores altamente qualificados e experientes garante, com qualidade e de forma flexível, um serviço de excelência que vai de encontro às expectativas e requisitos dos seus clientes.

O laboratório realiza testes analíticos em conformidade com as Boas Práticas de Fabrico (BPF), sendo uma das suas áreas fortes os estudos de estabilidade para qualquer zona climática, em produto acabado, de modo a estabelecer o prazo de validade e as condições de armazenamento dos medicamentos e outros produtos de saúde.

Também desenvolve e valida metodologias analíticas, área na qual conta com mais de 15 anos de experiência e que lhe permite disponibilizar serviços de elevada qualidade, recorrendo a cromatografia líquida de alta pressão, cromatografia gasosa e espectrofotometria. Nesta área de atividade, destacam-se o desenvolvimento e validação de métodos para doseamento de substâncias ativas, quantificação de impurezas e compostos relacionados, quantificação de conservantes, quantificação de solventes residuais ou métodos para quantificação de substâncias ativas na gama residual em projetos de Validação de Limpeza de equipamentos e infraestruturas.

Outra área de referência é a dos Ensaios Microbiológicos, para os quais o LEF dispõe de uma unidade de Microbiologia BPF que permite efetuar testes em matérias-primas, materiais de embalagem e produto acabado. A unidade de microbiologia responde atualmente a pedidos provenientes de diversos setores, nomeadamente o farmacêutico, o de dispositivos médicos e o de produtos cosméticos e de higiene corporal, através da realização de controlos microbiológicos de rotina, desenvolvimento e validação de métodos, realização de ensaios de eficácia de conservantes e qualificação de desinfetantes.

No LEF é efetuada uma monitorização contínua das condições ambientais das instalações/equipamentos (temperatura, humidade relativa e diferenciais de pressão), que, complementada com poderosos suportes de *backup*, asseguram um serviço eficiente e de elevada qualidade.

Saiba mais sobre o LEF em www.lef.pt.

